CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
5a. Sessão Ordinária, realizada em 16 de fevereiro de 1 961
PRESIDENTE :- Joao Tarora
SECRETARIO :- Francisco de Assis Bosquê e Francisco Barbeiro Fernandes

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghine, Francisco de Assis Bosquê, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Porfírio e Manoel Galdino de Carvalho, num total de sete (7) vereadores. -

O Sr. Presidente não havendo número legal, mas estando presente sete (7) dos senhores vereadores convidou o Sr. Secretario a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretario deu conta do seguinte:- - - - - - - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, enviando cópia da Lei nº 670/61, sancionada e promulgada. -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, enviando cópia da lei nº 671/61, autorizando a Prefeitura Municipal a executar as obras de alargamento da passagem de nível da Rua Barão do Rio Branco. - - - - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, enviando cópia da Lei nº 672/61, sancionada e promulgada. -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, enviando cópia da Lei nº 67/61, sancionada e promulgada. -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Andradina, acusando recebimento da cir. n. 1/61, desta Edilidade. - - - - - - - - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Tietê, acusando recebimento da eleição desta Mesa. -

Ofício da Câmara Municipal de Guareí, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Circular da Câmara Municipal de Tietê, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Circular da Câmara Municipal de Mauá, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Nova Europa, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Santa Fé do Sul, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Circular da Câmara Municipal de Boituva, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Circular da Câmara Municipal de Paraibuna, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Circular da Câmara Municipal de Sete Barras, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Cândido Rodrigues comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Nipoã, comunicando a eleição de sua Mesa. -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Guarulhos, comunicando a eleição de sua Mesa. -

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretario a proceder a segunda chamada para verificação de presença. - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretario fêz a chamada verificando-se a presença dos seguintes vereadores: - Argemiro Beghine, Francisco de Assis Bosquê Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho e Waldomiro dos Santos, num total de nove (9) dos senhores vereadores. - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente havendo número legal, declarou aberta a sessão e convidou o Sr. Secretario a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. -

O Sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a vota-

votação à Ata da 3a. Sessão Ordinária, realizada em 2 de fevereiro de 1 961, tendo à Casa aprovado sem debates. O Sr. Presidente declarou aprovado sem debates. O Sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 3a. - Sessão Ordinária. -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação a Ata da 2a. Sessão Extraordinária, realizada em 2 de fevereiro de 1 961, tendo a Casa aprovado sem debates. O Sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 2a. Sessão Extraordinária. - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação a Ata da 3a. Sessão Extraordinária, realizada em 2 de fevereiro de 1 961, tendo a Casa aprovado sem debates. O Sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 3a. Sessão Extraordinária. - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretario deu conta da seguinte matéria existente no Expediente Sujeito à Votação : -

Requerimento nº 37/61, do Sr. José Koury e outros, para que se oficie a tôdas as entidades de classe e outras, a fim de encetar - uma campanha contra a onda de pessímismo que paira sôbre à cidade.- - -

O Sr. José Koury, requereu urgência. - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu a voto o requerimento de urgência tendo a Casa aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o Requerimento nº 37/61. -

Requerimento nº 38/61, do Sr. João Tarora e outros, para - que se faça constar em Ata um voto de satisfação pelo Jubileu de Prata Episcopal de S. Excia. Revma. Dom Hugo Bressane de Araujo, Arcebispo - Bispo de Marília. -

O Sr. Presidente declarou que de acôrdo com o art. 51 do Regimento Interno, o Requerimento nº 38/61, não está sujeito à discussão podendo os srs. vereadores para encaminhar a votação usar da palavra - por cinco minutos. Não havendo solicitação de palavras o Sr. Presi-

Sr. Presidente submeteu a voto o Requerimento nº 38/61, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento nº 38/61, apresentando ao Ilustre Prelado da Igreja Católica as congratulações da Mesa. -

Requerimento nº 38/61, do Sr. José Porfírio e outros, solicitando incersão em Ata de um voto de congratulações pela nomeação e posse do Dr. Rafael Xavier no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro de Geográfia e Estatística. -

O Sr. Presidente declarou, que igualmente o Requerimento não está sujeito à discussão. Entretanto se alguns dos senhores vereadores quiserem fazer uso da palavra para encaminhar a votação o poderão fazer por cinco minutos. Não havendo solicitação de palavras o Sr. Presidente submeteu a voto o Requerimento tendo à Casa aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento nº 39/61, por unanimidade. -

Indicação nº 7/61, do Sr. Francisco de Assis Bosquê, a fim de se colocar nas estradas municipais placas indicativas que proporcione visibilidade noturna. -

O Sr. Presidente declarou que se tratando de Indicação a Mesa determina seu encaminhamento ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - - - - -

O Sr. Secretario informou que nada mais constava no Expediente Sujeito a Votação. -

O Sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores para tratar de assunto do Interêsse do Município. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. José Porfírio com a palavra, levou ao conhecimento da Casa que pela UCAPE, Organização da Capital do Estado, em concurso, foi considerado o melhor legislador de 1 960, distinção essa que não cabe-lhe sòmente em caráter pessoal, mas sim à Câmara Municipal de Garça onde realizou o seu trabalho em pról da coletividade Garcense. Disse

Disse mais que em magnífica solenidade a UCAPE concedeu-lhe uma meda - lha, prêmio êste que não lhe cabe sòmente mas sim a Câmara, a quem nes te momento transfere tôdas as homenagem, oferecendo à Mesa a referida- medalha. Finalizando pediu aos Srs. vereadores que aceitassem a honra- ria que lhe foi atribuida. -

O Sr. Presidente ao receber a medalha declarou que ela per- maneceria nos anais da Casa e desde logo, expressou ao Sr. José Porfí- rio os agradecimentos da Mesa pela distinção. - - -- - - - - - - - - -

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes, assumiu a Secretaria.--

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, falou sôbre a Indicação que encaminhou a Mesa fazendo sentir ao Sr. Prefeito Muni- cipal a conveniência da colocação das placas. Disse que o sistema vem sendo adotado pelo D.E.R. com grande aproveitamento e no período de -- 1956/59, quando teve oportunidade de exercer a vereança, fêz idêntica- Indicação sendo que o ex-prefeito não tomou as providências cabíveis - na época. --

O Sr. Presidente, não havendo solicitações de palavras, con vidou o Sr. Secretario a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - -

O Sr. Secretario fêz a chamada, verificando-se a presença - dos seguintes vereadores:- Argemiro Beghine, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho e Waldo- miro dos Santos, num total de déz (10) vereadores. - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu a discussão o Requerimento nº 37/ 61, do Sr. José Koury, dispondo que se oficie as entidades de classe , Rádio, Imprensa e outras para que uma campanha contra a onda de pessí- mismo que paira na cidade de Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. José Koury, com a palavra inicialmente disse que na - última sessão falou, alertando à Casa e a população sôbre uma onda de -

de pessímismo que campeia em tôda a cidade, onde pessoas desocupadas e inimigas do nosso progresso e das nossas instituições, vem desmoralizando tôdas as atividades locais, o govêrno municipal, e principalmente demonstrando ardilosamente que o progresso de Garça estacionou, que aqui nada vai pela frente, enfim criando uma situação sobremaneira prejudicial. Lembrou que havia prometido de trazer à Casa elementos concretos e sugestão de meios para por têrmo a onda pessímista. O requerimento em discussão procura autorizar à Mesa e o Sr. Presidente a solicitar as entidades de classe, a imprensa, ao rádio, ao Sr. Prefeito Municipal, aos chefes de repartições públicas, grupos escolares, hospitais e outras entidades locais para que numa reação patriótica encete uma campanha contra os pessímistas, a fim de repudiá-los e enaltecer tanto quanto possível a cidade de Garça, no seu progresso e em suas coisas. Solicitou aos srs. vereadores que cada um seja um soldado nesta campanha a fim de soerguer cada vez mais o nome de nossa cidade, e finalizando pediu a aprovação para o Seu Requerimento. -

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretario a assumir a Presidência. -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, assumiu a Presidência. - - -

O Sr. João Tarora com a palavra disse que elogiável é a atitude do vereador sr. José Koury e a sua proposição. Efetivamente uma onda pessímista invade à cidade de Garça sendo que é imperioso combaté-la A campanha é uma necessidade disse o orador, pois sòmente por uma propaganda eficiênte é que se consegue obter aquilo que se deseja. Focalizou a seguir a situação da municipalidade em face da falta de cumprimento das obrigações fiscais por parte de alguns contribuintes. Fêz sentir a Casa e a população que sòmente poderá haver boa administração realização de todos os serviços públicos municipais se houver perfeita compreensão dos contribuintes com referência a obrigação de efetivar em

efetivar em dia o pagamento dos seus tributos. Finalizando hipotecou - sua solidariedade ao Requerimento do Sr. José Koury, dissendo que o es fôrço deve ser de todos os cidadão de Garça. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves com a palavra disse que votaria favoràvelmente ao Requerimento do Sr. José Koury, porque via na cidade de Garça o seu progresso acentuado e sobremaneira uma administração eficiente. Disse que tem viajado conhecendo as didades de Ourinhos, Marília, Lins, Bauru, Gália, Santa Cruz do Rio Pardo, sendo que tôdas elas Garça é a que mais tem um progresso acentuado. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. José Porfírio em aparte interpelou o orador sôbre a - questão da B.R. 14. -

O Sr. João Miguel Chaves, respondendo o aparte, esclareceu - que o assunto não estava em discussão e preferia silênciar-se à respeito. Finalizando disse que sua Bancada, daria o voto favorável ao Requerimento ora em discussão. -

O Sr. José Porfírio com a palavra disse que estava de acôrdo com o requerimento entretanto é necessário que o povo saiba que o mérito e as honras desta campanha não pertence a ninguém. Não há paternidade no assunto e aquêles que pensarem ao contrário desde logo saibam que na Câmara todos estão em pé de igualdade. Falou sôbre as outras cidades em que todos fazem intensa campanha de propaganda do que há no município, enquanto que na cidade de Garça, permanece às escuras. Disse mais que não é só combater a onda pessímista, é necessário que se traga industrias para Garça, a fim de aumentar e desenvolver a econômia local , e trazer mais gente para o aumento e desenvolver a econômia do município. Prometeu que na próxima sessão trará uma proposição da modalidade- a que se discute no momento. -

O Sr. João Tarora assumiu a Presidência e o Sr. Francisco de Assis Bosquê assumiu a Secretaria. -

O Sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a

submeteu a votação o Requerimento tendo a Casa aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente submeteu a discussão o Projeto deResolução- nº 8/57, do ex-vereador Sr. Plínio Genta e outros, dispondo sôbre a catalogação das leis e resoluções do Município. O Sr. Presidente esclareceu que a Comissão de Finanças em seu Parecer nº 3/61, opinou pelo arquivamento do Projeto. Em Discussão o Projeto com o Parecer, e não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente declarou encerrada a - discussão, submetendo primeiramente em votação o Parecer nº 3/61, da Comissão de Finanças, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Parecer nº 3/61 e mandou arquivar o Projeto

O Sr. Presidente submeteu a discussão o Projeto de Lei nº 3/59, do ex-prefeito Municipal dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$. 15.000,00, destinados ao pagamento de serviços extraordinários prestados pelos funcionários da Diretoria de Receita. Exclareceu que a Comissão de Finanças ofereceu um substitutivo sôbre os mesmos assuntos. Não havendo solicitação de palavras o Sr. Presidente declarou - que primeiramente será votado o substitutivo. Em Votação o substitutivo da Comissão de Finanças, artigo por artigo, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão o Projeto de - lei nº 3/59, de acôrdo com o substitutivo da Comissão de Finanças. ----

O Sr. Presidente submeteu a discussão o Projeto de lei nº - 22/60 do Sr. Francisco de Assis Bosquê, declarando de utilidade pública a Sociedade Nipo-Brasileira, com parecer contrário e pelo arquivamento da Comissão de Justiça. -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem requereu a retirada de seu Projeto de Lei nº 22/60 . - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente deferiu o Requerimento do Sr. Francisco de Assis Bosquê, e retirava o Projeto de Lei nº 22/60. - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em 1a. discussão o Projeto de Lei

de Lei nº 48/60, do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sôbre a criação da Taxa de Vigilância para manutenção da Guarda-Noturna, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Finanças. - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, requereu votação global.- -

O Sr. Presidente submeteu a voto o requerimento do Sr. Francisco de Assis Bosquê, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou em votação global o Projeto nº 48/60. - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra inicialmente justificou seu voto favorável ao projeto dissendo que efetivamente Garça tem uma Guarda-Noturna organizada graças aos esfôrços do Sr. Prefeito Municipal coadjuvado pela eficiênte ação do Sr. Delegado Dr. Irineu Batista Pereira. Disse mais que já na época da aprovação do orçamento deixou seu voto positivo à criação da Taxa, quando votou o orçamento - sem restrinções tal como veio do Executivo e onde constava a previsão da taxa de vigilância. Focalizou a Vila de Jafa, onde o guarda Modesto, vem prestando relevantes serviços aos moradores daquela Vila, e isto à mais de 15 anos. -

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte perguntou ao orador se era favorável a criação da Taxa de Vigilância, e se o mesmo estava de acôrdo com seus valores.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, respondendo o aparte disse que quanto ser favorável a criação da Taxa, já declarou favorável o - seu voto e uma vez que assim o fêz é pela totalidade do projeto de vez que as Comissões técnicas não sugeriram alteração nos valores. - - - -

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte, perguntou ao orador se o mesmo sabe quanto vai pagar uma casa comércial ou residêncial a taxa de vigilância. -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, respondendo o aparte disse que sabe o aparteante que nenhum dos srs. vereadores dispõe de um ca-

cadastro imobiliário da cidade. -

O Sr. José Porfírio assumiu a Secretaria. - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, continuando disse que pouco entende de contabilidade, mas tem certeza de que os cálculos que servirá de base para fixação das taxas são certos. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte esclareceu que não é contra o Projeto, mas sim contra os valores das alíquotas. - - - --

O Sr. João Miguel Chaves em aparte disse que em 2a. discussão poderia o vereador Francisco Barbeiro Fernandes apresentar emendas reduzindo os valores da taxa. -

O Sr. José Koury, com a palavra justificou o seu voto favorável ao projeto, reservando-se para reexaminar os valores das alíquotas em 2a. discussão pois é de parecer que as côtas das joalherias dos bancos e estabelecimentos comerciais são um tanto elevadas. Fêz suas as palavras do Sr. Francisco de Assis Bosquê com referência ao serviço e organização da Guarda-Noturna. Disse mais que no aspecto deve ser considerado ou seja a responsabilidade do Prefeito assumirácom referência a -- prestação dos serviços da Guarda-Noturna. Finalizando disse que na 2a. discussão do Projeto apresentará uma emenda a fim de suavisar os valores das alíquotas, ao seu ver fixados sem o critério de equidade. - - -

O Sr. Durval Mathias com a palavra fêz sentir à Casa que o Parecer da Comissão de Finanças, traz o seu voto vencido e isto porque em parte não está de acôrdo com o Projeto. Os valores constantes das alíquotas julga serem demasiadas assim como as distinção que se estabelece para os Bancos e Joalherias. Disse mais que a Guarda-Noturna está prestando grandes serviços e quando o Sr. Prefeito absolveu no ano passado foi contra o ato do Chefe do Executivo, porém no momento o louva pela organização da Guarda-Noturna. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. José Porfírio com a palavra fêz sentir a Casa que o -

que o Projeto já deveria ser aprovado no ano passado a fim de que o Prefeito pudesse cobrar a taxa neste exercício. Entretanto, a aprovação - nesta época também é necessária muito embora a taxa só possa ser cobrada no próximo ano. Finalizando justificou seu voto favorável ao projeto.

O Sr. Francisco de Assis Bosquê assumiu a Presidência e o Sr José Porfírio a Secretaria. -

O Sr. João Tarora com a palavra falou sôbre os valores das - alíquotas citando que uma casa cujo valor locativo seja de Cr$6.000,00 anuais pagará apenas Cr$. 240,00 de taxa; um estabelecimento bancário - cujo valor locativo seja de Cr$. 60.000,00 anuais será tributado ao pagamento de Cr$. 3.600,00 anuais para a Guarda- Noturna. Enquanto que - uma casa residêncial de valor locativo anual de Cr$. 72.000,00 pagará - apenas Cr$. 1.440,00 anuais. Fêz sentir a Casa que à aprovação do Projeto é uma necessidade imperiosa, pois se trata de uma taxa destinada ao custeio de um serviço que o Município vem prestando à população. - - - --

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes em aparte perguntou ao - orador se S. Excia., defende a Prefeitura ou os Munícipes. - - - - - - --

O Sr. João Tarora respondendo o aparte disse que não tem cabimento a pergunta do aparteante, pois, quando se defende a Prefeitura- automàticamente se está defendendo o Município e os próprios munícipes- pois a Prefeitura nada mais é do que a pessoa jurídica de direito público de todos os munícipes. Finalizando declarou favorável o seu voto ao Projeto em discussão . --

O Sr. João Tarora, assumiu a Presidência. - - - - - - - - - - --

Não havendo solicitação de palavras deu por encerrada a discussão e submeteu a votação artigo por artigo o projeto de lei nº 48/60 tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 48/60. - - - - - - - --

O Sr. Presidente submeteu a discussão o Projeto de Lei nº 70/

70/60 do Sr. Francisco de Assis Bosquê, que isenta de taxas as propriedades tributadas para o pagamento da taxa de conservação de Estradas de Rodagem de até 5 alqueires de terras. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê, requereu adiamento do Projeto 70/60, por cinco sessões. -

O Sr. Presidente submeteu a voto o Requerimento de adiamento tendo à casa o aprovado por unanimidade. O Sr.Presidente declarou adiada a discussão do Projeto de Lei nº 70/60, por cinco sessões e mandou retirá-lo da Ordem do Dia. -

O Sr. Presidente submeteu a discussão o Projeto de Lei nº 79/60, do Sr. José Porfírio, com parecer contrário da Comissãode Justiça que dá a Rua Ligação a denominação de "Rua Anália - João de Almeida-Pioneiros". O Sr. Presidente não havendo solicitação de palavras primeiramente submeteu a voto o parecer nº 2/61, da Comissão de Justiça contrário ao Projeto de Lei nº 79/60, tendo à Casa o rejeitado por maioria O Sr. Presidente submeteu a voto o Projeto de Lei nº 79/60, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em la discussão o Projeto de Lei nº 79/60. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente declarou que consta do ítem VII o Projeto de Lei nº 78/60 do Sr.Prefeito Municipal, dispondo sôbre a abertura de um crédito de Cr$. 2.270.000,00 suplementar as verbas do orçamento de 1960. A Comissão de Finanças ofereceu um substitutivo transformando o Projeto em crédito especial para atender as despesas realizadas sem verbas orçamentárias. Existe na Casa um Projeto de Lei que tomou o nº 7/61 idêntico ao substitutivo da Comissão de Finanças, dispondo sôbre abertura de um crédito especial de Cr$. 2.775.525,80. Na conformidade do artigo 65do Regimento Interno, Inicialmente à Câmara deverá deliberar qual dos projetos deverá merecer a preferência, e, de ofício consultou à Casa sôbre se considerava preferêncialmente o Projeto de Lei nº 7/61.ini-

7/61 tendo à Casa o considerado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou em regime de preferência o Projeto nº 7/61 e prejudicado o Projeto de Lei nº 78/60. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a discussão artigo por artigo e em seguida a votação, também artigo por artigo o Projeto de Lei nº 7/61, do Sr. Prefeito Municipal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr.Presidente declarou aprovado em 1a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 7/61, do Sr. Prefeito Municipa. - - -

O Sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação artigo por artigo, tendo à Casa o aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 3/61 do Sr. Argemiro Beghine, dando a Vila da Estação a denominação "Vila Araceli". o Sr. Presidente declarou aprovado o Projeto de Lei nº 3/61 do Sr. Argemiro Beghine, em 1a. discussão e Votação. - -

O Sr.Presidente declarou que nada mais constava na Ordem do Dia e deu a palavra para EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê com a palavra focalizou a questão dos trabalhores agrícolas que cotídianamente, homens, mulheres e crianças em caminhões, se locomovem desta cidada para a zona rural a fim de trabalharem nas lavouras de café, amendóim e outras. Disse que o espetáculo que se presencia é desolador, pois à chuva, ao frio das manhãs aquêles infelizes tomam caminhões e vão para o trabalho onde em troca de uns míseros cruzeiros prestam os seus serviços. Fêz sentir que os Poderes constituidos devem tomar uma providência à respeito porque a situação e calamitosa, por outro lado os fazendeiros igualmente devem fazer voltar ao aintigo sistema quando os trabalhadores radicados às fazendas nelas morejavam como colonos empreiteiros e operários agrícolas.

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte, disse que os "bois" como são chamados êsses trabalhadores ganham mais que como colonos. -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê continuando disse que não é possível que morando na cidade e trabalhando menos pela circunstâncias

circunstâncias do horário jamais poderão usufruir os "bois" melhores - salários. Fêz sentir à Casa que esta espécie de trabalhadores não contam com a Assistência Social, Assistência Médica, vivendo êsses infelizes em completa miséria. Fêz sentir que tem esperanças de que o Eminente Presidente Jânio Quadros ao tomar conhecimento do que se passa no - interior do Brasil, e dos Estados, haverá de tomar uma providência para solucionar a questão. Focalizou o Requerimento do Sr. José Koury, sôbre a campanha contra o pessímismo e esclareceu que acabava de receber um telefonema em que um Garcense sugeria mais, que a população escolha um candidato único para disputar as eleições, à Assembléia Legislativa do Estado. -

Em aparte o Sr. José Koury disse que, estava perfeitamente de acôrdo contando que fôsse escolhido um indíviduo capacitado e coerente . -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê disse que é verdade que Garça está isolada pois nunca contou com um deputado seu, para a defesa de seus interêsses enquanto que Marília, Bauru, Pirajuí e outras cidades - tem seus próprios representantes na Câmara Federal. Estabeleceu um paralelo do progresso de Garça nos últimos anos, expondo que não é verdade que a cidade esteja em decadência. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias em aparte disse que o que há em Garça - é uma exploração exagerada principalmente por parte da classe médica e tinha experiência própria quando foi acidentado e teve que recorrer a médicos de Garça e posteriormente de Marília. - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco de Assis Bosquê concluíndo fêz um apêlo para os homens de boa vontade, os politícos e os responsáveis pela administração municipal meditassem sôbre a questão da eleição para deputado, visando acima de tudo a grandesa do município de Garça. - - - - - -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

O Sr. Presidente não havendo mais solicitações de palavras anúnciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão a seguinte matéria: - - Processo nº 109/61, Projeto de Lei nº 79/60, 3/59, 48/60, 7/61, e 3/61 dando por encerrada a sessão. -

Nada mais havendo eu, Assis Secretario, lavrei está ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - - - -

PRESIDENTE

Assis

SECRETARIO